

Proposta de termo de acordo a ser submetido a assembleia geral de estudantes em 31/10/2013

Considerando as negociações em curso entre os estudantes, representantes do DCE-Livre da USP, ocupantes do prédio da Administração da Reitoria e a Comissão estabelecida pela Portaria do Reitor no. 1056, de 16/10/2013, com a presença de observadores representantes da ADUSP e do SINTUSP, ficam estabelecidos entre os negociadores, abaixo subscritos, os termos a serem submetidos à assembleia geral estudantil para avaliação de condicionante para a desocupação daquele prédio, e fim da greve, nos seguintes termos:

DEMOCRACIA NA USP

- Compromisso de Estatuinte e realização de Congresso das categorias

A universidade se compromete com a convocação de um processo de Estatuinte livre, autônoma e democrática em 2014. Um congresso para pautar os temas da Estatuinte será organizado de maneira autônoma por estudantes, professores e funcionários, com apoio e reconhecimento institucional, por meio da liberação das atividades de estudo e trabalho durante sua realização e garantia de estrutura para realização do evento.

O Congresso deverá ser realizado entre os dias 5 e 9 de maio de 2014. O processo de mudanças estatutárias deverá ter início imediatamente a partir do término da realização do congresso, subordinado às deliberações deste.

- Eleições diretas

Considerando a urgência em se democratizar a maneira como os dirigentes da universidade são hoje eleitos, bem como o questionamento geral da comunidade universitária a respeito do pleito eleitoral de 2013, deverá ser pautado, no processo de Estatuinte acima especificado, a implementação de eleições diretas para reitor e vice-reitor, diretores de unidade e chefes de departamento na USP, bem como a extinção das listas tríplexes.

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

As partes envolvidas neste acordo reconhecem a necessidade em se avançar na efetivação das demandas de permanência estudantil, levando em conta as defasagens existentes atualmente. Portanto, define:

- Transformação dos blocos K e L em moradia estudantil

Os blocos K e L serão transformados em moradia estudantil, o que deverá acontecer assim que houver a realocação de órgãos da administração central ali em funcionamento para novos locais apropriados. O prazo para que isso aconteça será maio de 2014. Deve ser estabelecida, imediatamente, uma comissão de acompanhamento, fiscalização e execução, composta paritariamente pelo corpo técnico e administrativo da reitoria e os estudantes.

- Devolução do espaço do DCE-Livre da USP e APG-USP com autonomia política e financeira de gestão.

Os espaços do DCE-Livre da USP e da APG-USP serão entregues de volta às respectivas entidades. Será estabelecida, imediatamente, comissão composta por 1 membro do DCE, 1 da APG e 1 da universidade para que a devolução se efetive.

- Refeições nos bandejões de fim de semana, com café da manhã, almoço e jantar, com contratação de mais funcionários efetivos, e - Construção de postos de recarga de bilhete de refeição nos refeitórios da Física e Química.

A universidade estabelece como meta o cumprimento desta pauta em 2014. Para execução e fiscalização destas metas será estabelecida comissão paritária entre o corpo técnico e administrativo da reitoria e os estudantes.

- Moradias, restaurantes universitários e circulares nos campi do interior

A demanda procede e será endereçada aos Conselhos Gestores dos campi do interior para reanálise de seus respectivos planos Diretores ainda em 2014, trabalho a ser acompanhado por comissão paritária entre o corpo técnico e administrativo da reitoria e os estudantes.

- Aumento de vagas nas creches

A universidade reconhece a necessidade de aumentar as vagas em creche na USP, com base em estudos já publicizados pela própria Universidade. A comissão já estabelecida na Superintendência de Assistência Social, que estuda novas alternativas, deverá contar, a partir de agora, com participação estudantil.

- Reajuste do valor das bolsas estudantis

O reajuste das bolsas estudantis, daqui em diante, deverá acontecer conforme porcentagem de reajuste acordada entre Fórum das 6 e CRUESP.

- Duplicação do número de BUSPs e retorno das linhas extintas

A universidade reconhece o atual problema de saturação do sistema de transporte interno e se compromete a negociar com a SPTRANS, com acompanhamento dos estudantes, as reivindicações de duplicação do número de BUSPs e retorno das linhas extintas (177P/10, 107T/10, 7725).

PUNIÇÕES

As partes envolvidas reconhecem o caráter político do movimento estudantil e a legitimidade de seus representantes. Além disso, reconhecem o caráter democrático da interlocução e os avanços obtidos no diálogo para a construção da democracia interna.

O DCE se compromete a reparar todos os danos materiais durante a ocupação da Reitoria. A USP se contentará com a reparação de danos. A Reitoria assegura que não haverá nenhum caráter persecutório e, sobretudo, de natureza política na apuração dos fatos. No momento da desocupação haverá uma vistoria de praxe com as partes envolvidas.

Reitere-se que no curso de quaisquer sindicâncias, ficam assegurados o direito à ampla defesa e o direito ao contraditório, conforme estabelece o inciso 55, artigo 5 da Constituição Federal. A Reitoria se compromete a afinar o regimento interno da Universidade às liberdades democráticas estabelecidas pela Constituição Federal.

- Fim do Convênio entre USP e PM

Diante do amplo descontentamento no interior da comunidade universitária com a presença ostensiva da Polícia Militar no campus, em particular com a presença dos 3 coroneis da PM na Superintendência de Segurança do campus, a USP assume como compromisso o encerramento do Convênio entre a universidade e a Polícia Militar.

A Reitoria se compromete a estabelecer um debate amplo com toda a comunidade da USP no sentido de produzir e implementar um plano de segurança e vivência alternativo ao atual. O processo de construção e deliberação desse plano será interno à Universidade. Ele buscará soluções alternativas à militarização da segurança nos campi. A discussão será feita com todas as entidades representativas, todos os órgãos da Universidade, considerando também os estudos recentemente publicados pelo NEV-USP, e será aberta a todos os professores, funcionários e estudantes.

Levando em conta a necessidade de haver um plano alternativo e os recorrentes casos de violência às mulheres, a universidade se compromete a, neste plano, garantir a contratação, por concurso público, de mais guardas universitárias femininas, com treinamento para casos de violência de gênero.

- Fim dos processos a estudantes e trabalhadores e reintegração dos 3 estudantes eliminados

A universidade determinará, por meio de portaria do reitor, o fim dos processos administrativos a estudantes e trabalhadores, bem como a reintegração imediata dos 3 estudantes eliminados da USP.

SEMESTRE LETIVO

A reposição das aulas não ministradas durante a vigência da greve é competência da Comissão de Graduação, dos demais colegiados de ensino das Unidades afetadas e do Conselho de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação, aos quais cabem deliberar o calendário. Será fortemente recomendado por esta Comissão sejam envidados todos os esforços para evitar o cancelamento do semestre letivo.

ESPAÇO DO NÚCLEO DE CONSCIÊNCIA NEGRA, DO SINTUSP E ESPAÇOS ESTUDANTIS

Este acordo reafirma a resolução publicizada pela universidade em 25/10/2013 a respeito da não retirada do espaço atual do Núcleo de Consciência Negra. Afirma compromisso, também, com a extensão deste acordo para a manutenção do espaço do SINTUSP e das entidades estudantis da USP, tais como o espaço do CALC (ECA), CAASO (São Carlos) e os demais.

CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Ao término da greve estudantil e da ocupação do prédio da administração da reitoria, será instituída comissão permanente de diálogo e negociação entre a universidade e os representantes dos estudantes, com reuniões de frequência no mínimo mensais.